

TOP CIDADANIA 2022 – CATEGORIA ORGANIZAÇÃO

MODALIDADE COMUNIDADE

**PROGRAMA SESC DE VOLUNTARIADO: UMA  
REDE DE SOLIDARIEDADE E TRANSFORMAÇÃO  
SOCIAL**

SESC-RS

Responsável: Silvio Alves Bento

## INDICE

INTRODUÇÃO .....	1
CORPO DO TRABALHO .....	3
RESULTADOS .....	12
CONCLUSÃO .....	19
BIBLIOGRAFIA .....	21
INFORMAÇÕES DOS AUTORES .....	23

## **SINOPSE DO CASE**

O presente case visa apresentar o Programa Sesc de Voluntariado e o impacto das ações realizadas. O Programa foi criado em 2015 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social através do estabelecimento de uma rede de voluntários e entidades sociais, oferecendo capacitação e acompanhamento técnico. O Programa é realizado a partir de 6 (seis) modalidades: Curso de Preparação para o Voluntariado, Oficinas de Gestão para o Voluntariado e Oficinas de Ação Voluntária, Encontros, Rodas de Conversa e Palestras de Sensibilização para o Voluntariado. Estas atividades, que até então eram realizadas no formato presencial, precisaram ser adaptadas em decorrência do cenário de pandemia (Covid-19) e desde 2020, o Programa vem oferecendo-as na modalidade on line. Tal prática foi essencial para ampliar a rede de voluntários, uma vez que pessoas de vários locais tiveram a possibilidade de participar dos cursos e oficinas. Além disso, ações à distância foram criadas para atender tanto as demandas sociais já existentes quanto as demandas emergentes da pandemia. Conclui-se que as ações do Programa Sesc de Voluntariado, tanto do formato presencial quanto on line, promovem a cultura do voluntariado, fortalecem organizações sociais e estimulam a responsabilidade social compartilhada. O resultado desse trabalho é a ampliação da rede de solidariedade que visa a transformação social.

## INTRODUÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Sesc/RS e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac/RS são entidades de caráter privado, mantidas pela FECOMÉRCIO. A missão do Sesc/RS é promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática. Além disso, a atuação sustentável do Sistema Fecomércio-RS – Sesc e Senac leva em consideração a Diretriz Estratégica ESG (sigla em inglês para *environmental, social e governance*), quadro 1, usada para medir as práticas ambiental, social e governança corporativa, alinhadas aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável).

Quadro 1 - Diretriz Estratégica ESG



Por sua vez, os programas e serviços do Sesc/RS estão sob a gerência de áreas específicas: Gerência de Saúde, Gerência de Esporte, Lazer e Turismo e

Gerência de Educação, Assistência e Cultura (GEAC), onde ficam alocados os serviços de cunho social, entre eles, o Programa Sesc de Voluntariado. O Curso de Preparação para o Voluntariado ocorre desde 2001, atendendo então a demanda das organizações sociais vinculadas ao Programa Mesa Brasil<sup>1</sup> e da comunidade interessada em capacitar-se e engajar-se em alguma causa para realizar o trabalho voluntário. Em 2015, após analisar as oportunidades, foi criado o Programa Sesc de Voluntariado, contemplando não apenas o curso, mas também outras modalidades criadas para fortalecer essa rede.

Desde então, o Programa vem provocando e estimulando a atuação de voluntários e organizações sociais para que sejam realizadas as mais diversas atividades alinhadas ao princípio da sustentabilidade em suas diversas formas. O Programa Sesc de Voluntariado tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento social através do estabelecimento de uma rede de voluntários e entidades sociais, oferecendo capacitação e acompanhamento técnico. Desta forma, capacita-se voluntários e articula-se ações em organizações sociais parceiras que, por sua vez, também recebem capacitação na área de gestão do voluntariado. O resultado desse trabalho é o fortalecimento da cultura do voluntariado em prol da promoção do bem-estar social e da responsabilidade social compartilhada e da transformação social.

---

<sup>1</sup> Programa gerido pelo Sesc em âmbito nacional que visa contribuir para redução de desperdício de alimentos e minimizar a fome de pessoas em situação de vulnerabilidade social, atendidas por organizações sociais.

## **CORPO DO TRABALHO**

### **DIAGNÓSTICO INICIAL**

O Programa Sesc de Voluntariado surge como resposta à demanda de pessoas que desejavam engajar-se em ações voluntárias exercendo a cidadania e praticando a solidariedade de uma forma organizada e assim minimizando as desigualdades sociais. Para isso, foram utilizados instrumentos de monitoramento aplicados nas organizações do Programa Mesa Brasil e pesquisas de satisfação aplicadas ao público atendido pelo Sesc/RS. A partir da análise destes dados, nasce em 2015 o Programa Sesc de Voluntariado que, desde então, vem fomentando a criação de uma rede de solidariedade.

### **OBJETIVO GERAL**

Qualificar a prática cidadã, capacitando e estimulando a responsabilidade social compartilhada por meio de uma rede organizada de voluntariado, incentivando o comprometimento e articulando ações em prol das diversas causas sociais.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Qualificar pessoas para atuarem como voluntárias de forma segura e responsável;
- Formar uma rede de cooperação entre voluntários e organizações sociais;
- Manter o engajamento entre voluntários e organizações, primando pelo fortalecimento da rede;
- Preparar e dar suporte para as organizações na gestão do trabalho voluntário;

- Estabelecer parcerias que fomentem a solidariedade e minimizem as desigualdades sociais através de ações articuladas.

## **LOCAL E POPULAÇÃO ALVO**

O Programa Sesc de Voluntariado está presente em sete unidades operacionais do Sesc no Rio Grande do Sul e é desenvolvido por assistentes sociais nas cidades de Porto Alegre, Lajeado, Cachoeira do Sul, Santa Maria, Rio Grande, Ijuí e Erechim. O Programa desenvolve atividades presenciais e no formato online, atuando em forma de rede, sendo composta diretamente por dois segmentos: o primeiro por pessoas que desejam se capacitar para o exercício do voluntariado e o segundo por organizações sociais que também recebem capacitação e orientação na área de gestão de projetos de voluntariado.

## **ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIADO**

O processo de planejamento surge a partir do resultado positivo da ligação que a prática voluntária proporcionava entre o Programa Mesa Brasil (PMB) e a sociedade. O trabalho voluntário foi aprimorado a partir de capacitações internas, qualificando cada vez mais a rede existente. Diante das sugestões manifestadas pelas organizações sociais, em formulários internos de monitoramento do PMB, identificou-se a dificuldade de recrutar e fidelizar voluntários. Assim, a partir de um processo de reestruturação interna foi criado um Programa, atendendo as seguintes modalidades: cursos, oficinas, rodas de conversas, reuniões, palestras e encontros. A partir das primeiras rodas de conversas e reuniões com os envolvidos, foram realizados ajustes na metodologia, considerando o feedback dos participantes. Tal prática ocorre a cada término de curso e/ou oficina, quando é aplicada uma pesquisa

de satisfação dos clientes utilizando sistema próprio do Sesc. Já nas rodas de conversas, destinadas a quem já realizou o curso, é possível identificar questões específicas das atividades realizadas, bem como dificuldades e possibilidade de melhorias no processo e execução do Programa. Com base nas sugestões dos voluntários, é realizada análise pela equipe técnica, contribuindo para a melhoria contínua das atividades. Exemplo disso foi o ajuste da carga horária dos cursos, implementada após avaliação da equipe técnica, considerando os novos cenários e necessidades. Ressalta-se que essa alteração só foi possível após a garantia de que havia possibilidade de desenvolver os conteúdos, sem prejudicar a qualidade do curso. Outra interação direta com o público são os encontros que ocorrem anualmente e que oportunizam momentos de troca e de sentimentos de pertencimento de todos os envolvidos no planejamento das ações para o ano seguinte, tendo como resultado o fortalecimento da rede.

## **METODOLOGIA**

Para formar uma rede forte de cooperação entre voluntários e organizações sociais, o Programa Sesc de Voluntariado capacita voluntários e prepara organizações sociais para recebê-los através de Cursos e Oficinas para que ambos atuem de forma responsável de acordo com a Lei nº 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 que dispõe sobre o serviço voluntário.

Os Cursos de Preparação para o Voluntariado no formato presencial possuem carga horária de 08 horas, nas quais são desenvolvidos conteúdos como: história do voluntariado no Brasil e no mundo, conceito de voluntariado, terceiro setor, legislação, motivações e princípios do voluntário, direitos e responsabilidades do voluntário e instituições, organização e planejamento da atuação, diferentes formas

de voluntariado e atualidades. Durante o curso, busca-se uma dinâmica interativa, com técnicas de grupo que envolvam os participantes, incentivando a participação, a troca de experiências e conhecimentos diversos.

No que se refere à capacitação das organizações sociais, o Programa desenvolve Oficinas de Gestão para o Voluntariado, alinhando propósitos e necessidades dentro da perspectiva da criação ou manutenção de um programa de voluntariado. As Oficinas possuem carga horária de 04 horas e envolvem de forma resumida os conteúdos abordados no Curso com os voluntários e de forma mais específica é trabalhada a gestão no que se refere à acolhida de voluntários, identificação de atividades, de acordo com o perfil, participação ativa, planejamento de ações, acompanhamento, orientação admissão e desligamento dos voluntários.

Buscando a sensibilização do público em geral para a prática do voluntariado, realizam-se palestras para grupos de jovens, grupos de preparação para a aposentadoria e para colaboradores de empresas em geral.

Já nas rodas de conversa, destinadas aos voluntários que já realizaram o curso, são abordados temas relacionados ao acompanhamento, incentivo, troca de experiências, apoio no entendimento e resolução de dificuldades, organização de ações sistemáticas e/ou pontuais e atualização de conteúdos.

No que se refere ao acompanhamento técnico das organizações sociais, são realizadas reuniões com os responsáveis pelo programa de voluntariado nos locais de atuação e os técnicos do Sesc.

Ao final de cada ano é realizado o Encontro da Rede como forma de agradecimento, reconhecimento e engajamento por parte dos voluntários e instituições sociais, gerando visibilidade e incentivo ao engajamento de mais

peças a esta prática que é capaz de contribuir com a qualidade de vida das pessoas envolvidas e, por consequência, a transformação social.

Em 2020, em virtude da pandemia do Covid-19, as atividades foram interrompidas de forma presencial. A partir do segundo semestre, os cursos e oficinas passaram a ser realizados no formato online (figuras 1, 2, 3 e 4) proporcionando que pessoas de diversos lugares do país pudessem participar.



Figura 1: Divulgação dos Cursos online.



Figura 2: Convite para Roda de Conversa online.



Figura 3: Turma online do Curso de Preparação para o Voluntariado.



Figura 4: Turma online do Curso de Preparação para o Voluntariado.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Como fundamento norteador para o desenvolvimento do Programa Sesc de Voluntariado, foram utilizados alguns conceitos e abordagens multidimensionais para a prática.

Primeiramente, considera-se fundamental a Lei do Voluntariado (Lei 9.608/98 publicada em 19/02/1998), pois determina as condições da prática do trabalho voluntário. Ela preserva a instituição que recebe voluntários com maior ou menor recorrência e periodicidade de encargos trabalhistas, assim como garante que o voluntário tenha clareza e seguro com relação ao desenvolvimento do seu trabalho.

Já a Organização das Nações Unidas – ONU, considera "voluntário é o jovem ou o adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social, ou outros campos".

A ONU refere ainda que o trabalho voluntário é responsável por várias vantagens para a sociedade tanto no contexto social como no econômico.

As ações do Programa Sesc de Voluntariado são realizadas sob a perspectiva da sustentabilidade: um indivíduo ou organização deve adotar como modelo de comportamento ou gestão, ser ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável – constituindo então o chamado *triple bottom line*, conceito formulado em 1990 pelo britânico John Elkington.

Seguindo nessa perspectiva, é possível estimular o engajamento de pessoas através do serviço voluntário em causas como promoção da cidadania, direitos humanos, inclusão, diversidade, meio ambiente, políticas sociais, ou seja, em ações voltadas para contribuição do atingimento da agenda de 2030 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

A execução do Programa é realizada pelo profissional do Serviço Social, sendo o assistente social a referência para mediar essas relações. Segundo o CRESS/RS, o profissional de Serviço Social realiza um trabalho essencialmente socioeducativo e está qualificado para atuar nas diversas áreas ligadas à condução das políticas sociais públicas e privadas, tais como planejamento, organização, execução, avaliação, gestão, pesquisa e assessoria. Na sua formação, o assistente social constitui-se como profissional de cunho humanista, portanto, comprometido com valores que dignificam e respeitam as pessoas em suas diferenças e potencialidades, sem discriminação de qualquer natureza, tendo construído como projeto ético-político e profissional, referendado em seu Código de Ética Profissional, o comprometimento com a liberdade, a justiça e a democracia. Nesse sentido, o fazer profissional na execução desse Programa traz fortemente um viés do voluntariado numa perspectiva de protagonismo social e o exercício da cidadania.

Para compor os conteúdos ministrados nos cursos e oficinas, utiliza-se materiais didáticos metodológicos como textos e artigos da Revista Filantropia, o que faz com que se mantenha a atualização dos temas.

## **ORÇAMENTO**

Ao abordar o assunto, é primordial citar que o Sesc, mantenedora deste Programa, anualmente, em meados do início do segundo semestre, tendo como um de seus princípios a transparência, preconiza a cada uma de suas Unidades Operacionais – UO's a responsabilidade da elaboração do Plano de Trabalho para o ano seguinte, contemplando os projetos e programas a serem executados, seguindo orientação padrão e respeitando a particularidade e realidade de cada município. Em

2021, o Programa de Voluntariado teve como investimento para atuação o montante de R\$121.940,33.

Fundamentando o propósito institucional “Cuidar, emocionar e fazer pessoas felizes”, o Plano de Trabalho das UO’s deve prever investimentos para que esse propósito seja alcançado. Desta forma, os técnicos buscam proporcionar aos participantes, salas equipadas com multimídia, mesas e cadeiras, além de disponibilizar *coffee break* durante as atividades, camisetas personalizadas, botons, apostilas e canetas. Para o encontro, o Programa investe em um ambiente minimamente acolhedor para receber as pessoas envolvidas as atividades realizadas durante o ano. Inclui-se a estes valores, investimentos com divulgação, via mídia local e regional, e honorários dos técnicos.

## **RECURSOS HUMANOS**

O Programa conta com uma equipe técnica composta por 07 (sete) profissionais do Serviço Social com carga horária de 30 horas semanais, 05 estagiários e 01 coordenador. Estes atuam em seus municípios de lotação e abrangência, realizando suas atividades de forma comprometida com planejamento, divulgação, execução, monitoramento e avaliação.

Ressalta-se que todos os profissionais envolvidos são remunerados. Cabe enfatizar que o Sesc mantém-se através do recolhimento compulsório de 1,5% da folha de pagamento das empresas do setor do comércio de bens, serviços e turismo.

## **PARCERIAS E ATUAÇÃO EM REDE COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES**

Uma vez que o objetivo do Programa é contribuir para o desenvolvimento social através da formação de redes, estabeleceu-se parcerias com o Terceiro Setor,

iniciando pelas organizações vinculadas ao PMB. A medida em que o Programa foi se consolidando e adquirindo visibilidade, ampliou-se à outras organizações e à comunidade em geral.

Ao longo dos anos, o Programa Sesc de Voluntariado fortaleceu sua rede de parcerias em suas diferentes modalidades, contemplando parceiros como o Instituto Unimed, escolas e universidades públicas e privadas, órgãos públicos e empresas privadas, além de hospitais filantrópicos. Ressalta-se que em muitos casos, os parceiros estabelecem como critério para receber voluntários, pessoas que tenham realizado o curso oferecido pelo Sesc, como no caso da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (<https://www.santacasa.org.br/pagina/programa-voluntarios>) – Figura 5:

Figura 5: site da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

santacasa.org.br/pagina/programa-voluntarios

## PROGRAMA SANTA CASA DE VOLUNTARIADO



O Programa Santa Casa de Voluntariado foi implantado em 2001, em sintonia com o Ano Internacional do Voluntariado e, desde então, é coordenado pelo Serviço Social. Mas o trabalho voluntário faz parte dos 218 anos da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, sendo a forma mais antiga de relacionamento com a sociedade. Ao longo de toda a história da instituição os voluntários, em alguns momentos, foram responsáveis por manter em funcionamento com donativos e até mesmo com atividades técnicas. Hoje, o trabalho está cada vez mais especializado, consolidando o voluntário como parte importante no processo de humanização do ambiente hospitalar, através de atividades nas áreas de apoio, lazer e recreação.

O Programa Santa Casa de Voluntariado organiza suas atividades segundo as fases do desenvolvimento humano (crianças e adolescentes, adultos e idosos), as necessidades e limitações impostas pela patologia e/ou pela terapêutica, as condições psicológicas e socioculturais dos pacientes e acompanhantes, às oportunidades e necessidades institucionais no âmbito da humanização da assistência, primando sempre pela educação, promoção e a prevenção da saúde.



### Critérios para ser voluntário na Santa Casa

- Idade mínima de 21 anos.
- Disponibilidade de 3h semanais, de segunda a sexta-feira e em horário comercial.
- Disponibilidade para se manter no voluntariado por, no mínimo, 6 meses.
- Não ser profissional da área da saúde.
- Curso de Preparação ao Voluntariado promovido pelo Serviço Social do Comércio – SESC, que será realizado presencialmente na Santa Casa.



Em se tratando de voluntariado, a definição de critérios que mensurem resultados torna-se um desafio, pois atua-se diretamente com a satisfação pessoal e a expectativa individual.

Ao analisar o resultado de pessoas que participaram das modalidades do Programa, percebe-se a grande procura pelas atividades oferecidas, principalmente em um cenário pandêmico em que as pessoas tiveram a oportunidade de vivenciar as ações de forma online.

Quadro 2: participantes das modalidades do Programa Sesc de Voluntariado (cursos, palestras, oficinas, rodas de conversas, reuniões e encontros):

<b>Ano</b>	<b>Projeção</b>	<b>Realizado</b>	<b>% de Realização</b>
2019	502	1.772	352,99
2020	727	18.059	2.484,04
2021	6.665	7.192	107,91

Considerando a relevância do voluntariado na vida das pessoas é muito comum que os mesmos relatem o quanto foram impactados através do Programa Sesc de Voluntariado. Logo abaixo estão descritos alguns dos depoimentos de pessoas que realizaram capacitações relacionadas ao voluntariado junto ao Sesc.

*“Foi um prazer enorme de ter participado deste curso, pois me deu um novo olhar sobre o voluntariado, me instruiu sobre as formas de atuar e como eu posso organizar da melhor forma a ação, foram encontros que trouxeram uma enorme*

*troca de experiências entre todos os participantes, nos dando um novo gás para continuar nessa ação maravilhosa que é o Voluntariado.”*

(Ana Kércia - Participante Curso On Line de Preparação para o Voluntariado/2020)

*“Foi muito gratificante participar da Oficina de Gestão do Voluntariado, pois pudemos compartilhar experiências e ações vivenciadas no voluntariado, assim como compreender melhor a forma de gerenciar todas essas ações e aperfeiçoá-las para conseguirmos mais qualidade no atendimento de pessoas beneficiadas com elas.”*

(Denizie Puchalski Lopes – Participante da Oficina On Line de Gestão para o Voluntariado/2020)

Além dos depoimentos que refletem a satisfação das pessoas em realizar os cursos, tem-se como principal resultado projetos que foram criados por voluntários capacitados através do Programa, descritos abaixo:

#### *Projeto Pedacinhos de Amor*

O Projeto “Pedacinhos de Amor” surgiu a partir da iniciativa de um grupo de voluntárias que realizaram o Curso de Preparação para o Voluntariado em Porto Alegre no ano de 2019. Entre os objetivos deste projeto está minimizar os impactos do frio a partir da confecção e doação das mantas para pessoas em situação de múltiplas vulnerabilidades, diminuição do impacto ambiental gerado pelo descarte no lixo das sobras de lã. O projeto contribui para o atingimento dos seguintes ODSs:

*ODS 3. Saúde de Qualidade*, uma vez que proporciona aos participantes troca de experiências, convívio social e, conseqüentemente, melhora do bem-estar;

*ODS 10. Reduzir as Desigualdades*, pois proporciona aos beneficiados um recurso até então inalcançável e

*ODS 17. Parcerias Para a Implementação dos Objetivos*, uma vez que o projeto é executado em rede.

Em 2020, com a chegada da pandemia, voluntárias continuaram produzindo os quadradinhos e mantas de suas casas totalizando a produção de mais de 70 mantas que foram coletadas e doadas pelo Sesc Comunidade – Porto Alegre. Em 2020, o projeto ganhou o estado envolvendo Sesc, Senac e Fecomércio através de uma campanha corporativa em todo o estado do Rio Grande do Sul. Além das voluntárias do grupo, uma grande rede foi formada por pessoas que se engajaram na campanha confeccionando quadradinhos, mantas e doação de lãs. Como resultado, obteve-se:

- Produção de aproximadamente 7.600 quadradinhos em tricô e crochê;
- Mais de 1.500 novelos de lã;
- Confeção de 213 mantas.



Gravação para reportagem de TV.



Voluntária realizando entrega de mantas.



Produção de mantas.



Crianças de projeto social com mantas doadas

### *Projeto Um destino correto para as caixas Tetra Pak*

O projeto “Um destino correto para as caixas Tetra Pak”, surge a partir da iniciativa de um grupo de voluntárias em Santa Maria que desenvolveram um protótipo aproveitando as caixinhas de leite para confecção de esteiras isolantes térmicas para a população em situação de rua. O movimento chamou atenção da comunidade local e logo parceiros uniram-se a essa causa sendo pontos de coleta. A reutilização de embalagens do tipo “longa vida” pode ser vista como uma

interessante ferramenta de aprendizagem, de exercício da cidadania e uma “matéria prima” em potencial para a construção de outros elementos. Os voluntários envolvidos no projeto, além de estimular a doação das caixas, realizam a higienização e corte das mesmas. Este projeto contribui para o atingimento dos seguintes ODSs:

*ODS 01. Erradicação da pobreza e ODS 10. Redução das desigualdades*, uma vez que oferece a população em situação de rua um recurso que minimize o impacto vivido;

*ODS 13. Ação contra a mudança global do clima e ODS 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis*, pois ao utilizar caixas que seriam descartadas no lixo proporciona menos resíduos na natureza.

Como resultado, foram produzidas:

- 300 esteiras isolantes térmicas doadas para população em situação de rua e para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- 150 esteiras isolantes térmicas para o presídio feminino de Santa Maria;
- 40 esteiras isolantes térmicas para a FASE (Fundação Sócio Educativa) de Santa Maria;
- 100 tapetes isolantes térmicos para creches municipais.



Material de divulgação para arrecadar material.



Equipe de TV acompanhando entrega de esteiras térmicas para pessoas em situação de rua.

### *Projeto Mãozinha Amiga*

O projeto “Mãozinha Amiga” iniciou em abril de 2020 durante a pandemia de Covid-19, a partir da articulação de voluntárias que concluíram o curso e desejavam realizar ações de voluntariado à distância. Através de parceria com uma escola municipal, voluntários auxiliaram remotamente crianças com dificuldades de aprendizado na realização de tarefas escolares. Em muitos casos, os responsáveis

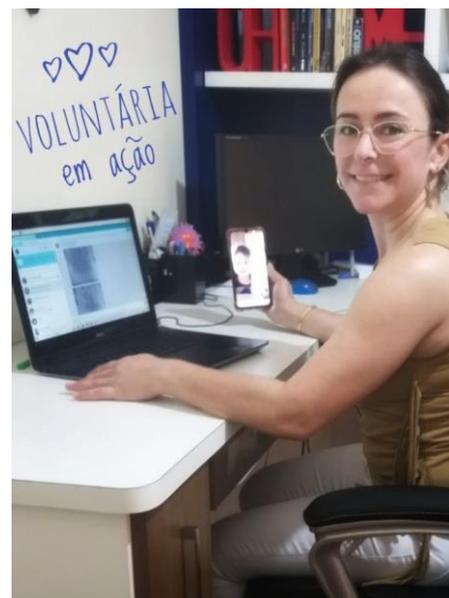
não possuíam conhecimento do conteúdo para auxiliar nas atividades. O contato era realizado por chamada de vídeo, organizada pela escola. Foram contemplados alunos do 1º ao 5º ano, com consentimento dos responsáveis. Para selecionar os voluntários foram realizadas entrevistas com os candidatos. Este projeto contempla os seguintes ODSs: *ODS 04. Educação de Qualidade*, uma vez que auxilia na compreensão e realização das atividades escolares e *ODS 10. Redução das desigualdades* pois atende um público que não teria acesso ao recurso de outra forma.

Como resultado, obteve-se um total de 74 alunos atendidos e 41 voluntários mobilizados entre 2020 e 2021.

Os resultados aqui apresentados demonstram a relevância do voluntariado que busca, através de ações organizadas, minimizar as desigualdades e promover a transformação social. Reforça-se a importância que capacitar e articular pessoas e organizações para que, juntos, seja possível promover impactos sociais positivos na sociedade.



Aluno participante do projeto.



Voluntária do projeto em atividade online.

## CONCLUSÃO

O voluntariado é uma ferramenta de transformação social realizado a partir da cidadania ativa e participativa. Deste modo, cria-se oportunidades para o desenvolvimento de novas habilidades e capacidade de comunicação, de ganhar experiência, de exercer a empatia, de aprender e se inspirar com pessoas que criam, acreditam e colaboram para um mundo melhor.

Evidencia-se, nos últimos tempos, o agravamento das desigualdades sociais em todo o mundo e, diante disso, o papel da sociedade civil com o exercício do voluntariado, na transformação dessa realidade tornou-se mais relevante e urgente do que nunca. Com a imposição do isolamento social, o voluntariado online mostrou-se uma ótima forma de ajudar quem precisa sem sair de casa.

O voluntariado online não é exatamente uma novidade. O programa de trabalho voluntário da Organização das Nações Unidas (ONU), por exemplo, há alguns anos incentiva que as pessoas contribuam de forma remota. Desta forma, organizamos todas as ações do Programa Sesc de Voluntariado para acontecerem de forma remota, e vem sendo a melhor estratégia para alcançarmos pessoas e conectá-las a uma rede do bem.

Ao lado da conduta ética e de posturas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, a adoção de algumas estratégias e iniciativas de conscientização interna sobre o **voluntariado corporativo** também são caminhos importantes de atuação. Neste sentido, o Programa tem ofertado apoio às empresas e às escolas, a fim de que mantenha ativa a criação de espaços que estimulem a cultura da responsabilidade social. A construção de projetos a partir das

vivências do Programa Sesc de Voluntariado resultam de uma metodologia que acredita-se na autonomia e responsabilidade da sociedade civil que busca a transformação social.

Progredir e inovar estão constantemente no pensamento da equipe que desenvolve o Programa Sesc de Voluntariado.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **LEI nº 9.608, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1998.** Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências. Diário oficial (da) República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9608.htm)>. Acessado em: 09 de abril de 2021.

CRESS. **Perfil profissional do Assistente Social.** Sem Data. Disponível em: <https://novo.cress-se.org.br/perfil-profissional-do-assistente-social/>. Acesso em: 24/06/2021.

Dias, Reinaldo. **Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade.** [S.l.: s.n.] [ISBN 978-85-224-6286-5](#). São Paulo, 2011.

FILANTROPIA. **Triple Bottom Line: O tripé da Sustentabilidade, 2008.** Disponível em: [https://www.filantropia.org/informacao/triple\\_bottom\\_line\\_o\\_tripé\\_da\\_sustentabilidade](https://www.filantropia.org/informacao/triple_bottom_line_o_tripé_da_sustentabilidade). Acesso em 26/04/2021.

INSTITUTO FILANTROPIA. **Revista Filantropia**, São Paulo.

OBSERVATÓRIO DO TERCEIRO SETOR. **O que é Terceiro Setor?.** Sem Data. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/o-que-e/>. Acesso em 23/04/2021.

SESC. DEPARTAMENTO REGIONAL. **Procedimento Regional 03/15 Voluntariado** Sesc/RS. – Porto Alegre: Sesc, 2018.

SESC. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Guia do Programa Mesa Brasil Sesc.** – Rio de Janeiro: Sesc, 2017. 172p.

SESC. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Referencial programático do Sesc.** – Rio de Janeiro: Sesc, 2015. 240p.

VOLUNTARIOS. **O que é voluntariado.** Sem data. Disponível em: [https://voluntarios.com.br/oque\\_e\\_voluntariado.htm](https://voluntarios.com.br/oque_e_voluntariado.htm). Acesso em: 26/04/2021.

## **INFORMAÇÕES DO(S) AUTOR(ES)**

### **Silvio Alves Bento**

Gerente de Educação. Assistência e Cultura do Sesc RS.

### **Luciana Basile**

Coordenadora Técnica de Assistência do Sesc RS, mestre em Serviço Social.

### **Clari Fatima Ratkiewicz**

Assistente Social do Sesc Erechim, pós-graduada em Gestão Social.

### **Eduardo da Silva Santos**

Assistente Social do Sesc Cachoeira do Sul.

### **Elisangela Medianeira Rodrigues**

Assistente Social do Sesc Santa Maria, pós-graduada em Gestão Escolar.

### **Leila Anastácio**

Assistente Social do Sesc Comunidade/Porto Alegre.

### **Liliane de Boer Moussalle**

Assistente Social do Sesc Rio Grande.

### **Raquel Brandão**

Assistente Social do Sesc Lajeado.

### **Tatiane Cidade Guimaraes Gonçalves**

Assistente Social do Sesc Ijuí, pós-graduada em Gestão Pública Municipal.